

Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

Canela-sassafrás



Embrapa
Florestas

Canela-sassafrás

A canela-sassafrás (*Ocotea odorifera* (Vellozo) J.G. Rohwer) é uma árvore perenifólia, que pode atingir até 28 m de altura e 120 cm de DAP. As folhas são simples, alternas e, quando maceradas com a mão, apresentam cheiro inconfundível.



Hábito da árvore

Ecologia

É considerada como espécie secundária tardia ou clímax tolerante à sombra, ocorrendo em diferentes tipologias florestais e na Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária – Bioma Mata Atlântica).

Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de agosto a abril e maio a dezembro, respectivamente.

Distribuição Geográfica

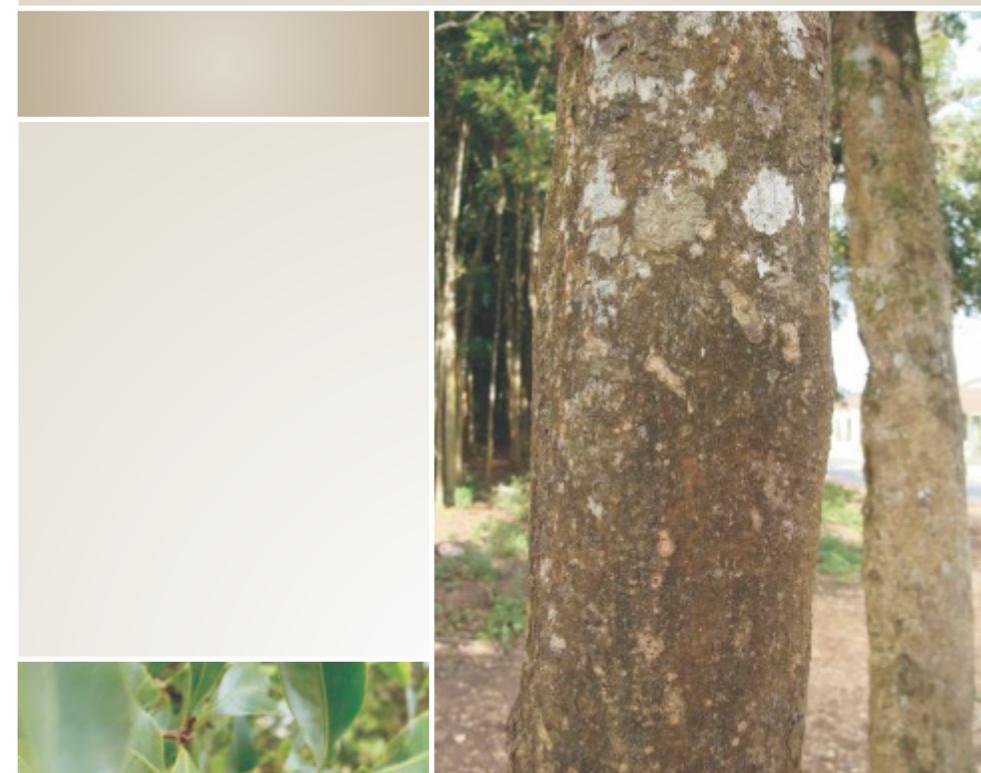
Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo.

Reconhecimento da Muda

As mudas possuem folhas grandes elípticas a oblongas de ápice acuminado, com nervação principal se destacando no limbo da folha, de pecíolo curto e avermelhado, na região das gemas axilares, que contrasta com o verde claro das folhas. As folhas já apresentam odor característico, quando maceradas.

Bibliografia consultada:

CARVALHO, P.E.R. Canela-sassafrás: *Ocotea odorifera*. In:___Espécies florestais brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Infomação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2003. v. 1, p. 315-323.



Detalhe da casca



Detalhe da folha